5.ª JARO — N.º 1  MAJO 1913

Brazila Esperantisto



OFICIALA ORGANO DE
BRAZILA LIGO ESPERANTISTA
Elirante ĉiumonate — Apparecendo mensalmente
REDAKCIO--AVENIDA RIO BRANCO 153, 2.º
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

B. L. E.

Honora Prezidanto—*Inĝ.º Everardo Backheuser*
Prezidanto—*Inĝ.º Alberto Couto Fernandes*
Vicprezidanto—*D-ro João Keating*
1ª Sekretario—*D-ro João B. Mello Souza*
2ª Sekretario—*Inĝ.º Hernani da Motta Mendes*
Kasisto—*Edmundo Felix Tribouillet*

ENHAVO

Rio de Janeiro - Brazilio

GRUPOJ ESPERANTISTAJ



1906—Marto — «**Suda Stelaro**». Campinas—Ŝtato São Paulo—Prez. Inĝ° Tobias R. Leite.

Junio—**Brazila Klubo «Esperanto»**.—Avenida Rio Branco, 153, 2° andar, Rio de Janeiro.—Prez. Kolonelo Dr. Moreira Guimarães.—1ª Sek. H. Motta Mendes.

Septembro—**Esperanta Klubo**—Aracajú —Ŝtato Sergipe—Prez. D-ro Alcibiades Corrêa Paes—1ª Sek. Sebastião d'Albuquerque.

Julio— **Norda Matena Stelo**.—Tamoyos n. 41 B. Belem, Stato Pará.—Prez. Anna Sarah de Mattos.

1910—Julio — **Grupo Esperantista de Juiz de Fóra**.—Juiz de Fóra — Ŝtato Minas Geraes.—Prez. Paulino Bandeira.

Novembro—**Esperantia Grupo de Bahia**—Ŝtato Bahia.—Prez. Kolonelo Deraldo

...mbro—**Brazila Esperantista Klu-**... ...tanda 47. — Rio de Janeiro — Prez. ...i Leoni—1ª Sek. Rinaldo de Souza.

...1 –Januaro.—**Societo Esperantista** ...**ro Baena**.—Belem. Ŝtato Pará—Prez. Dr. João Pedro de Figueiredo.

Aŭgusto—**Samideaninaro**.— Aracajú—Stato Sergipe.—Prez-F.ino Sylvia de Oliveira Ribeiro.—1ª Sek. Norma Reis.

1912—Aŭgusto—**Virina Klubo**.— Strato General Severiano, 170—Rio de Janeiro. — Prez. S-ino Maria Chalréo.— 1ª Sek. F-ino Julia Fernandes.

———

Ni publikigas nur la nomojn de l'grupoj kiuj aliĝis al **Brazila Ligo Esperantista** aŭ helpis **Brazilan Esperantiston**.

B. L. E.

UNUIĜO KREAS FORTON

A Brazila Ligo Esperantista (Liga Esperantista Brazileira) cuja directoria é annualmente eleita pelo Congresso tem por fim dirigir a propaganda do Esperanto no Brazil em questões de interesse geral, proceder a exames de Esperanto, dar diplomas de professores, auxiliar os grupos e representar em qualquer emergencia a opinião dos esperantistas brazileiros.

SÉDE—Rio de Janeiro.

COTISAÇÃO ANNUAL. Cada grupo que adherir paga 10$000 por anno e elege um delegado, de preferencia residente no Rio de Janeiro. Póde o Grupo escolher mais de um delegado, pagando nessa hypothese 10$ cada um.

Qualquer pessoa póde isoladamente adherir á Liga, pagando a annuidade de 5$. Não ha joia.

VANTAGENS. Os grupos que adherirem á Liga gozarão das seguintes vantagens:

a) Recebem gratuitamente o «Brazila Esperantisto» e para os socios com abatimento de 20 % do preço da assignatura annual;

b) Por intermedio dos seus delegados são informados das decisões da Directoria da Liga na quaes tomam parte;

c) Gozam de abatimento nas edições da Liga e nas encommendas que por meio della fizerem de obras esperantistas;

d) Recebem da Liga todo o auxilio que esta lhes puder prestar, em beneficio da propaganda e diffusão do Esperanto;

e) Podem publicar no orgão official da Liga informações mensaes sobre o movimento esperantista local.

NOTA.—*A Liga não intervem em assumptos referentes á vida interna dos grupos filiados, podendo estes agir livremente de accordo com os fins para que foram creados.*

Das vantagens *c*, *d* e *e* gozam tambem as pessoas que adherirem isoladamente á Liga, as quaes recebem o «Brazila Esperantisto».

As pessoas que desejarem adherir á Liga devem dirigir-se ao Sr. E. FELIX TRIBOUILLET, thesoureiro. Avenida Rio Branco 153, 2° andar. O remettente receberá o cartão de membro da Liga.

Quanto á adhesão dos grupos e demais informações, dirigir-se ao Sr. J. B. MELLO e SOUZA, 1° Secretario.

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO
de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

5-a Jaro | Majo—1913 | Numero 1

JARABONO
En Brazilio 3$000
Eksterlande 5 fr. (2 Sm.)

Elirante ĉiumonate—Apparecendo mensalmente
REDAKCIO — AVENIDA RIO BRANCO, 153 2.° ANDAR
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Specimeno 0, fr. 50 (0. Sm. 20)
Num. avulso 300 réis
Helpabono 10$000

BRAZILA ESPERANTISTO

Com o presente numero iniciamos a publicação do 5º anno da «Brazila Esperantisto».

Muito folgamos em assignalar que o nosso appello dirigido aos esperantistas brazileiros não foi improficuo.

Varios grupos esperantistas e muitos samideanos tiveram a gentileza de nos enviar o auxilio que solicitamos.

Tambem recebemos varias cartas em que se nos propõem algumas idéas tendentes a dar novos aspectos a esta revista, com o intuito de a tornar mais conhecida, mais substanciosa, e mais efficaz, portanto, o esforço que ella representa.

Dentro dos limites impostos pelas condições actuaes da B. L. E. procuraremos introduzir os melhoramentos suggeridos, desde que nos certifiquemos de suas vantagens para o fim que temos em vista.

Aos que já attenderam a nossos pedidos, aqui fica sinceramente consignada a nossa gratidão.

Aos outros, reiteramos o appello feito, convencidos de que elle encontrará echo em toda a parte onde houver alguem que, como nós, deseje contribuir para o triumpho definitivo de nosso caro Esperanto.

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

Adheriram á «Brazila Ligo Esperantista» no corrente anno mais as seguintes pessoas:

Dr. Manoel dos Santos Lostada, de Florianopolis; *Dr. Antonio Sampaio*, de Manáos; *Dr. Henrique E. Couto Fernandes*, da Bahia; *Rolando Spencer*, do Rio de Janeiro e *Dr. Benjamim Colucci*, de Juiz de Fóra.

ATESTO PRI LERNADO.—Continuam a ser distribuidos os *atestoj pri lernado* ás pessoas que já prestaram nos respectivos grupos o necessario exame elementar de Esperanto. Chamamos a attenção das Directorias dos grupos para a conveniencia da expedição de diplomas, cuja taxa actual é de 1$000, pertencendo a metade dos emolumentos arrecadados ao grupo que promover a realização dos exames.

Pedimos insistentemente aos esperantistas isolados e aos srs. secretarios dos grupos, que nos enviem sempre noticias sobre o movimento e propaganda nas suas cidades para que as possamos publicar na nossa *Kroniko*.

IX Congresso Universal de Esperanto

Poucos mezes faltam para que se torne uma grandiosa realidade a imponente reunião dos esperantistas, a effectuar-se de 24 a 31 de agosto proximo na capital da confederação Helvetica.

A commissão organizadora tem empregado os maiores esforços para que o 9º Congresso supere, em exito e brilhantismo, á mais optimista espectativa. E, nas circulares ultimamente distribuidas, verifica-se que o intenso trabalho de propaganda tem obtido o melhor resultado. Centenas de pessoas, que representam já cerca de vinte paizes, manifestaram o desejo de tomar parte na grande reunião esperantista.

O dr. Zamenhof communicou que comparecerá acompanhado de sua esposa e de seus filhos, o que certamente contribuirá para que muitos esperantistas devotados se resolvem a comparecer tambem, para assistir aos festivaes em preparo e para travar conhecimento com o nosso querido mestre e sua digna familia.

A commissão organizadora conseguiu alugar o grande e bellissimo palacio do Casino de Berne, em cujos vastos salões terão logar as festas, conferencias e sessões plenas do Congresso, devendo as sessões especiaes ter logar na Universidade.

Em virtude de contractos feitos com os melhores hoteis da cidade, a commissão assegura a todos os que devem tomar parte no Congresso, preços razoaveis em commodos magnificos, com ou sem pensão, conforme a vontade dos congressistas.

Para as excursões que se projectam aos pontos mais altos e mais celebres dos Alpes tem a commissão contratado o serviço de uma agencia de viagens e excursões, o que garante aos excursionistas todo o conforto e perfeita organização dos passeios, sem grande despeza.

A' vista das adhesões já recebidas, e do facto de apparecer a grande maioria de congressistas unicamente nos ultimos dias, esperam os organizadores que o Congresso tenha uma concurrencia consideravel.



J. B. M. S.

Semana Esperantista em Gent

(Internacia Esperantista Semajno—kongreso)

Os nossos samideanos belgas são realmente infatigaveis. Não contentes com o exito de seus trabalhos normaes de propaganda, resolveram effectuar uma série de festas em Gent, de 14 a 20 de agosto proximo, de modo a attrahir a concurrencia dos esperantistas que se destinam ao IX Congresso Universal, de Berne.

A organização da «Semana esperantista» em Gent tem sido feita com tanta actividade e intelligencia, que o exito já está francamente garantido pelo grande numero de adhesões recebidas e pelo enthusiasmo com que se espera a realização desse congresso preparatorio que permitte mil encantos e surprezas.

Concurso literario. — Além das festas, solemnidades e excursões projectadas, a commissão abriu um grande concurso literario e artistico com valiosos premios aos vencedores, concurso que está despertando o maior interesse.

Para tomar parte no concurso é preciso que o interessado envie sua adhesão á Internacia Esperantista Semajno Kongreso, e remetta os trabalhos com que deseja concorrer. A commissão acceita: trabalhos originaes ou traduzidos (poesias, contos, descripção etc) trabalhos commerciaes (cartas commerciaes) secção artistica: projectos de sellos esperantistas, cartões postaes, reclames, caricaturas, etc, tudo interessando o Esperanto. Como de costume os originaes devem ser subscriptos por pseudonymos, e, em enveloppes fechados, devem ir o nome e endereço do remettente.

Os trabalhos devem ser enviados em carta registrada, recebendo-os a commissão até 15 de Julho proximo.

Para adherir á I. E. S. K. deve o concurrente enviar 2 fr. 50 (1 Sm.) ao «Sekretariejo» da commissão, em Gent, St. Sievenslaan, 60.

J. B. M. S.

ATENTU!

Antaŭ kelkaj jaroj sin prezentis ĉe niaj esperantistaj rondoj iu, kiu deziris lerni kaj uzadi Esperanton, kiel taŭgan propagandilon, por diskonigi strangajn ideojn kaj aferojn.

Ni ne povis, kompreneble, malpermesi ke tiu sinjoro, pri kiu ni parolas, lernus Esperanton kaj uzadus ĝin iel kaj ie ajn; ĉar Esperanto estas nenies propraĵo; ĝi apartanas al ĉiuj tute egale.

Sed nun, nediskuteblaj pruvoj devigas nin alvoki la atenton de ĉiuj niaj samideanoj, ĉu brazilaj, ĉu fremdaj, kaj al ĉiuj detale klarigi la aferon, *kun la celo evite ke el tiu danĝera kaj neserioza propagando rezultu ian malagrablaĵojn.*

Tiu persono tuj ekkomprenis ke inter la esperantistoj, ĉiuj lojalaj probatalantoj de l' plej noblaj ideoj, estas taŭga loko por enkonduki liajn strangajn religiajn kaj sociajn kreiteaĵojn.

Kaj li komencis labori por alkroĉi al la granda arbo de Esperanto, la malsanigan paraziton. Komence, kiam la afero diskoniĝis el nia ĉefurbo, ni povis zorge observi ĉiujn movojn, kaj ni plezure konstatis ke neniu konsideris atentindaj tiuj «arkontadoj mondialaj, sociokrataj unioj, ortologaj universitatoj» kaj aliaj elpensaĵoj similaj.

Sed, post kelka tempo, la estro de tiuj «sociokrataĵoj» translokiĝis al la ŝtato Bahia, kaj tie, malproksime de nia kontrolado, li daŭrigis labori kaj verŝajne li sukcesis kovinkigi kelkajn naivulojn, ke ili devis aliĝi al la «unio» kaj fariĝi anoj de tute fantaziaj «kooperatioj.»

Bedaŭrinde kelkajn personojn li kredigis pri la organizado de tiujn elpensaĵoj, nur pro tio, ke li estas inspektoro de l'5ª distrikto agrikultura, en Bahia.

Tamen ni silentis ĝis nun, pro manko da sufiĉaj pruvoj; ni eĉ toleris ke la «Universitata rondo» aliĝus al B. Ligo, por ke neniu dirus

ke pro religiaj aŭ sociaj ideoj, kvankam strangaj, ni malakceptis iun ajn kiel esperantisto·

Ni insistas pri tio, ke krom la aliĝo al B. Ligo, *nenia rilato* ekzistis aŭ ekzistas inter nia poresperanta laborado kaj la organizaĵoj fonditaj en Ŝtato Bahia.

Sed ni erare pensis ke la agado de tiu fantaziulo konsistis nur el la interkorespondado kun la kredemuloj kiuj sin lasis trompi.

Hodiaŭ, tamen, ni surprize ekscias ke tiu sinjoro, ricevinte helpon de kelkaj siaj varbitoj, publikigis «Ofitzialan Bultenon» de la «unio», revuaĉo en kiu li sciigas ke li decidis «reformi» esperanton, kaj tuj redakti la bultenon en la reformita lingvo...

Jen kial ni decidis pritrakti tiun malŝatigan aferon.

Kompreneble ni ja estas certaj, ke tiu ridinda entrepreno enhavas nenian danĝeron por nia lingvo *ĉe ni*, *esperantistoj*, kiuj tre bone scias kio okazas. Sed personoj kiuj ĝin nescias, povos pensi ke *ĉe ni* ne regas la dezirindan unuecon.

Estas, do, necese ke ni, antaŭvidante la eblajn malkonvenaĵojn, tuj kontraŭbatalu ilin.

Tiuj klarigoj sufiĉas, laŭ ni pensas, ĉar ni ne deziras reparoli pri tiaj malagrablaĵoj.

Senritmaj Kantoj

RAUL POMPEIA

HAMLETO

Words... Words... Words...
Shakspeare—*Hamlet*.

Efektive la paroloj estas vanaj.

Homo,.. Universo,.. Vivo,.. Eterneco... Kian signifon havas tiu vortaro? La centjara sciado amasis vortojn kaj vortojn, difinante la mondon per pretenda sistemo de sonoj. Sub la gama kombino de l' silaboj, kiel sub la nepenetrebla envolvo de la ŝajnoj, la mondo vivas, kaj sin defendas, nedifina ĉiam, ĉiam absurda kaj mistera.

La trasero de l' vortoj, aroganta kaj nepotenca, bruanta kaj ribelata, sin levas, spiregas, sin surĵetas, kaj eliĝas tiel, kiel frenezaj koleroj de la incitata maro kontraŭ la promontoron.

La mistero de la ribelata krutaĵo mokas je la vivega frapo. La oceano blasfemas, kaj blekegas. Tiu estas ĝia destino; la destino de la krutaĵo estas triumfi.

Tiel valoras tamen la energio de l'granito, kiel la malpotenco de l'maro.

Blekegas la ondoj, kaj falas... Kial ili ne venkas? Kaj la ŝtonego... kial ĝi triumfas?

La paroloj estas efektive vanaj, Hamleto!

Sed la senlumeco, kiu ilin difektas, estas tiu sama invundebla kaj terura ombro kiu estas la nigra animo de l'universo, kaj la eterna turmento de via cerbo.

Tradukis:

DALTRO SANTOS.

Rio de Janeiro.

La vulpo kaj la vinberoj

(FABLO)

Vinbertrunko estis plena je la plej apetit donaj kaj maturaj vinberoj; ĉiu vinberaro venigis mielĉelaron al la buŝo.

Vulpo aperis; kial ĝi ne avidus ilin? Ĝi komencis klopodi kaj fari diligentecon por atingi ilin! sed vane! ili estis tre altaj. Fine vidante, ke ĝiaj tempo kaj laboro estis senutilaj:

«Mi rekonas nun, ke ili estas nematuraj, diris la besto, mi ne amas la frukton, kiam ĝi estas tiamaniere.»

Poste ĝi foriris konsolita.

Moraleco. Estas kutimo je multe da personoj malbone paroli pri tio, kion ili ne povas posedi. Avideco sin konsolas humiligante tion, kion ĝi ne povas atingi.

Celino Leitão.

Pri la nova eldono de portugalaj ŝlosiloj

En la februara numero de «Portugala Revuo» ni surprize legis leteron subskribitan de S-ro E. Ĉefeĉ, kiu bedaŭris kelkajn aldonojn aŭ ŝanĝojn erare faritajn en la teksto de l'ŝlosiloj de l'nova eldono.

Jen kio skribas S-ro Ĉefeĉ:

« La aldonoj kaj ŝanĝoj pri kiuj vi plendas estas faritaj sen mia scio kaj, kompreneble, *sen mia aprobo au konsento*.

Kiu faris ilin mi ne scias. Eble, la Brazilanoj. La komitato de la I. P. E. alsendis presprovojn al Esperantistoj kiujn ili kredis esti kompetentaj. »

Estas nia devo ion kontraŭdiri.

El la nova eldono de tiuj ŝlosiloj, ni, laŭ peto de la komitato de I. P. E. *nur* verkis, per nunaj informoj, la tekston de l'kovrilo.

Presprovojn de l'internaj paĝoj ni *tute ne ricevis*: kaj ni garantias ke, se ni ilin estus ricevintaj, S-ro Ĉefeĉ kaj niaj portugalaj amikoj nenion havus por plendi nun.

LA ROZOJ

(El *Julia Lopes de Almeida*)

Mia ĝardenisto estis viro malbelŝajna, tute kovrita per starigitaj haroj, kun haŭto duberuĝa kaj rigardo nefidema kaj malluma.

Ĉiuj diris al mi:

—Atentu, ke tiu individuo kompromitas vian domon! Forsendu lin!

Sed ĉar li estis silentema, malkomunikiĝema, kaj ĉar precipe li tre bone zorgadis pri miaj floroj, mi levetis la ŝultrojn.

Ĝi ne estis precize tia! La kompatindulo! Tiujn manierojn de besto sovaĝa, li ne havis ilin pro sia kulpo.

Kaj tiele ni vivadis.

Iun vesperon, en septembro, mi malsupreniris al la ĝardeno. Kia krepusko, tiu! En la ĉielo, kvazaŭŝirita je nuboj, la luno, falĉilforme, jam brilis, kaj kun tiel granda dolĉeco, ke al ni kaŭzis la deziron ne fari alion, ol rigardi ĝin!

Estis ankaŭ en la travidiga kaj kvieta aero tia delikateco de koloraspekto, ke mia animo restus en ĝi ekstaze, se la okuloj, trarigardante ĉion, ne estus tuj vidintaj la multegon da rozoj, kiujn miaj rozujoj promesis.

—Kiom da burĝonoj. Panjo de l'Ĉielo!

—Ĉio ĉi tio malfermiĝos ĉi tiun nokton, murmuris kun malgaja voĉo la ĝardenisto. Morgaŭ estos centoj da rozoj en la ĝardeno.

Mia fantaziemo elkateniĝis...

Centoj da rozoj freŝaj, ĉiuj ekflorantaj, devus doni novan ĉarmon al tiu anguleto, malmulte kutiminta al tia sufiĉegeco da floroj.

Mi volis mem rikolti ilin, freŝajn ankoraŭ de l'roso, mi sendus bukedon al mia patrino, kovrus per rozoj la tombeton de mia filino, plenigus je rozoj mian hejmon...

Kaj, uzante tonon ordonan, severan, ne kutiman ĉe mi, mi diris al la terura kaj harriĉa ĝardenisto, ke li tuŝu nenian floron! Mi estus, kiu ilin rikoltos ĉiujn.

Li kliniĝis obeeme.

En tiu nokto, mi iris frue en la liton, pretigante min por leviĝi frumatene la morgaŭan tagon. Kaj tia estis mia intenco, ke mi tuje eniĝis en trankvilan dormon.

Estis la sesa matene, kaj jam mi estis en la ĝardeno. Kvazaŭ vekinte de sonĝo, naivege, mi rigardis ĉirkaŭen kaj nur vidis la foliojn, foliojn kaj ĉiam foliojn verdajn kaj sennombrajn! Eĉ unu floron mi ne ekvidis!

Mi ekvokis la ĝardeniston, kaj li venis, kvazaŭ sorĉe, post momento, sed kun tia gesto kaj tiel ŝanĝita ŝajno, ke mi timis.

La okuloj, pro ruĝeco, similis sangon, la malglata, longa flavruĝa barbo estis turnita kvazaŭ de frenezeca vento, kaj la dikaj bruniĝitaj brakoj prezentis profundajn signojn de ungoj.

—Miaj rozoj?!—mi demandis lin, kaŝante la teruron, kiun lia stranga eksteraĵo inspiris al mi.

—Jen ili estas! li diris, kun serioza voĉo, kvazaŭ baso de katedrala orgeno: kaj li ekiris al la ĉambro.

Mi sekvis lin miregigite, apenaŭ tenante la jupon, por ke ĝi ne malsekiĝu en la herbejo,—plena de kolero, scivola samtempe.

La ĉambro de la ĝardenisto estis en la fundo, inter la legomejo kaj la ĝardeno, apud la citronarbetoj el Persujo kun agrabla odoro. Ombrante la pordon, estis laŭbo de *maracujás*,(*) sub kiu estis la iloj por ĝardenlaborado.

—Kion li volas?—mi demandis min mem. Subite mi haltis:

—Mi ne eniras—mi respondis, je gesto, kiun li faris al mi.

—Tiaokaze, vi ekrigardu el tie! rediris malafable la homo, malfermegante la pordon.

Por ke mi ne falu, mi apogis min kontraŭ la sojlon. Meze en la ĉambro, sub amasego da rozoj parfumegaj, mi ekvidis la korpon de virino.

—Ĝi estis mia filino—diris la ĝardenisto tra singultoj, kiuj pli similis blekegojn, ol homan doloron. Iam ŝi forlasis min, trakuris ĉi tiun mondon...

Ĉi tiun nokton, ŝi venis frapi en la pordegon por mi, plorĝemante...ĉar ŝia amanto ŝin batis. Ĉu vi aŭdis bone, sinjorino?! Mi volis ĵurigi ŝin, ke ŝi forlasos nun tiun krimulon, por vivi sola en mia karesemo!... Mi vartus ŝin kun la plej granda amo, kvazaŭ ŝi estus infaneto... Ĉu vi volas ekscii, kion ŝi respondis al mi?! Ke ŝi amis lin ankoraŭ.

Blindigite pro kolero, mi mortigis ŝin, ha! mi ne pentas...Estas preferinde esti mortigita de patro honorplena, ol batita de iu ajn hundo... Post la mortigo, mi trovis ŝin belega! sed, la malfeliĉulino, vidante ŝin mizera, preskaŭ nuda, mi kompatis ŝin, kaj por aperigi ŝin deca antaŭ Nian Sinjorinon, mi vestis ŝin per rozoj!

Elportugaligis
CONSUELO MENEZES PAES.
(Aracajú—Sergipe)

———

(*) *Maracujá* (elparolo: *marakuĵá*) estas senkultura, sovaĝa grimpkreskaĵo, produktanta belajn florojn kaj bongustajn fruktojn, kaj kiu abundas en Brazilio.

Rio de Janeiro



PALACO MONRÖE

ENIGMA FAKO

MONATA KONKURSO

MAJO

ŜARADOJ

1.

La malhelpo al internacia mezuro aperigis instrumenton. 2—2.

2.

La virina nomo senmakule skribita formas pupon. 3—2.

3.

La vegetaĵo kaj la besto apertenaj al milita heroo. 2—3.

4.

Ni ĝin spiras sur meblo el ŝtono. 3—2.

5.

Sur la piedo de mambesto oni trovis kuracilon. 2—2.

X.

Ĉiudumonate ni donas lote du premiojn al la divenintoj de niaj enigmoj. La solvoj de la supraj ŝaradoj aperos en la julia numero.

Iu.

KIAMANIERE ?

MALNOVA ENIGMO

Sinjoro vivadis
Ne havanta okulojn ;
Li ja promenadis
Por vidi la ĉielojn.
Arbon li vidis
Havantan pomojn ;
Pomojn li nek prenis,
Nek postlasis pomojn.

El la angla tradukis.

JAMES L. SMITEY.

Solvo de la Enigmo :
La sinjoro havis *unu* okulon.
La arbo havis *du* pomojn.

(*El Amerika Esperantisto.*)

Potenco de l'Amo

Tre bela nun ŝajnas la mondo al mi,
Eĉ ĉe la suferoj pro la vivbatal':
El mi ĵus foriris malam' kaj envi',—
Mi amas amate : jen sola kial'.

Otello Nanni.

(El «*Juna Esperantisto*»)

U. E. A.

POR PROPAGANDI

La plej bona maniero propagandi por U. E. A. estas citi ciferojn :

La 1an novembro 1912, U. E. A. kalkulis 9.096 membrojn kaj 300 Esperantiajn Entreprenojn (firmoj, societoj, k. c.). Nia Asocio estas plene internacia, ĉar ĝi enhavas 1.617 membrojn en Germanujo, 1.215 en Francujo, 1.032 em Rusujo, 936 en Granda Britujo, 494 en Aŭstrio-Hungarujo, k. c. kaj 935 ekster Eŭropo. Ĝiaj 1.161 Del. estas dissemitaj en ĉiuj partoj de la terglobo.

Dum 1911, U. E. A. faris al siaj membroj 10.475 servojn en la plej diversaj fakoj de la tutmonda vivo: komerco 2.698, junuloj kaj studentoj 588, turismo 1.252, servoj al vojaĝantoj 1.704, diversaj 4.293.

La plej bona maniero propangandi la lingvon Esperanto estas *montri ke ĝi estas vivanta kaj utila*.

Sufiĉas por tio rimarkigi, ke la tuta administrado de U. E. A. estas farata ekskluzive en Esperanto. Por tiu administrado la Centra Oficejo de U. E. A. skribis aŭ ricevis dum 1911 34.355 korespondaĵojn kaj 41.067 en 1912, ĉiuj en Esperanto. Do, Esperanto plene taŭgas por korespondado.

Per Esperanto estis plenumitaj 1.704 servoj al vojaĝantoj : sekve Esperanto taŭgas por parolata lingvo. Oni aldonu ke, en niaj kongresoj, ĉiuj diskutoj okazas per Esperanto.

Por pliaj informoj pri la utilo de U. E. A. en la internaciaj rilatoj kaj pri la Esperanto-movado, oni legu la oficialan ĵurnalon de U. E. A.: ESPERANTO.

(El «Oficiala Jarlibro» por 1913).

ESPERANTO KAJ LA ĴURNALOJ

Cirkulero

La gazetaro nun estas granda forto en la mondo. Trovante siajn adeptojn en la popolaro, la gazetaro estas vivdemando. Tio ĉi estas vero ankaŭ por Esperanto: la simpatio aŭ antipatio de l'gazetaro vivigos aŭ mortigos nian movadon.

La venko de l ĵurnaloj estus triumfo por nia sankta afero. Bedaŭrinde, la ĵurnaloj, aŭ pli ĝuste la ĵurnalistoj plejparte ne estas amikoj de nia kara lingvo.

Sed ni ne venkos la gazetaron per belaj artikoloj pri utileco de Esperanto por la homa kulturo, sed nur per nerefutebla argumento de la fakto, ke Esperanto povos servi ankaŭ la ĵurnalojn per ĝis nun nekonata maniero.

Efektive, jam nun ni povas uzi Esperanton, kiel potencan ilon por la ĵurnaloj, kaj ni devas akcepti ĝin, kiel internacian komprenilon de la tutmonda gazetaro. Nenio povas esti pli facila!

Multaj eksperimentoj de ĵurnal-korespond-oficejo ĝin pruvis. La afero bezonas nur la organizadon.

La plej ĉefa tasko de tiu ĉi oficejo ne estas nur raporti pri Esperanto kaj ĝia movado. Tute ne! La oficejo devas esti internacia raport-informejo pri ĉiuj aferoj, tuŝantaj la internacian vivon en kulturo, politiko, scienco, komerco, ktp.

La korespond-oficejo bezonas nur kunlaborantojn, t. e. korespondantojn en diversaj landoj de l'tero, kaj certe multaj gesamideanoj bonvolos helpi nin en tiu ĉi afero.

Multegan kaj gravegan materialon por la gazetaro ni povas trovi en nia Esperanto mondo. Eble pli malfrue ankaŭ en aliaj landoj fondiĝos similaj oficejoj kiuj tiam povas interŝanĝi la materialon.

La fakto, ke pliriĉ gado de la ĵurnaloj okazos dank' al Esperanto, akiros por ni la simpatiojn de nia samtempuloj.

Tiamaniere ni servos ne nur al la gazetaro, ne nur al Esperanto, sed ankaŭ kaj precipe al la progreso, reciproka kompreno kaj paco inter la popoloj dividitaj.

Ni do esperas, ke ni trovos ĉhon inter sinjoroj redaktoroj de ĉiuj niaj esperantaj ĵurnaloj kaj ĝenerale inter ĉiuj niaj gesamideanoj, kaj ni kredas ke la unuaj konsentos interŝanĝe sendadi al ni po du ekzempleroj de siaj organoj, kaj la duaj—helpos nian entreprenon per alsendo de diversaj interesaj sciigoj ne nur pri Esperanta movado, sed ankaŭ ĝenerale pri diversaj fakoj de l'moderna internacia vivo: scienca, komerca, arta ktp.

Jen kial ni turnas nin al vi kun tiu ĉi cirkulero!

Atendante vian baldaŭan favoran respondon, ni prezentas al vi nian tutkoran internacian saluton.

Altestime:

KORESPOND-OFICEJO «ESPERANTO»

München. (Germanujo) Hofstatt 6.

KRONIKO

Piauhy. En *Therezina* la ĉiutaga ĵurnalo «Gazeta» transskribis la intervuon aperintan en «A Noite», pri kiu ni jam parolis.

Ceará. Artikoloj pri Esperanto aperis en «Jornal da Manhã», kies nuna direktoro estas nia samideano S-ro Moacyr Caminha, prezidanto de «Esperanta Klubo Cearense».

Alagôas. La 19an de Aprilo «Jornal da Manhã» publikigis bonan poresperantan artikolon skribitan de unu el ĝiaj redaktoroj kaj post kelkaj tagoj leteron de S-ro Paulino Santiago, kiu lerte klarigis kial la unueco de la elparolo de Esperanto neniam detruiĝos.

Sergipe. Ni plezure ricevis cirkuleron subskribitan de S-ro Epiphanio da Fonseca Doria, direktoro de la ŝtata biblioteko, per kiu li petas, ke ni sendu senpage por ĝia kolekto ekzempleron de nia revuo. Tiu cirkulero, esperante skribita, estas sendita al ĉiuj esperantaj gazetoj, kiuj certe plenumos la peton de la bibliotekestro.

Rio de Janeiro. La 24an de Aprilo S-ro A. Couto Fernandes malfermis ĉe «Collegio Sul Americano» alian kurson por knabinoj, kiu funkcias ĉiuvendrede.—La 26an de la sama monato en la ĉefa salono de «Federação Espirita Brazileira» S-ro Giovanni Leoni faris belan paroladon pri «Esperanto kaj Spiritismo». Li estis prezentita al la aŭlantaro de S-ro Leopoldo Cirne, klera prezidanto de la Federacio. Post la parolado oni vizitis la ekspozicion tie aranĝitan de S-ro João Machado Tosta, kiu post du tagoj malfermis ĉe la Federacio kurson, en kiu jam enskribiĝis 23 gelernantoj.— La 4 an de Majo okazis la 7ª kunveno de «Virina Klubo», ĉe la klubanino S-ino Hortencia Berrini.» Al tiu kuveno ĉeestis ankaŭ kelkaj lernantoj de la profesorino Julia Fernandes. Oni paroladis, kantis, deklamis, k. t. p. — «Gazeta Suburbana», post favoraj respondoj al demando farita al siaj legantoj, decidis malfermi esperantan fakon sub la direkto de nia fervora samideano S-ro Alekso Fanzéres, kies portreton ĝi publikigis. Ĉiuj esperantistoj devas sendi gratulajn leterojn al la direktoro de tiu ĵurnalo, laŭ la jena adreso: «Rua do Engenho Novo, 85». Rio de Janeiro.— «O Paiz» publikigis la opiniojn de la esperanta gazetaro pri la bonega traduko de «Parizina» farita de D-ro Venancio da Silva, nuna vicprezidanto de Brazila Klubo «Esperanto».

Goyaz. Per la tiea jurnalo «A Imprensa» ni eksciis, ke D-ro Antonio Perillo, sekretario de internaj aferoj en tiu ŝtato, kelpata de kelkaj progresemaj junuloj, inteucas fondi grupon de propagando.

LASTHORE

Lasthore ni ricevis tre ĝojigan sciigon. La ĉiutaga ilustrita ĵurnalo de Rio de Janeiro «O Imparcial», unu el la plej ŝatataj de la publiko, decidis malfermi *esperantan fakon*.

Ĝin direktos unu el ĝiaj redaktoroj, S-ro Manoel Rodrigues Monteiro, entuziasma esperantisto.

Ni antaŭvidas bonegajn rezultatojn por nia propagando. La proksiman numeron ni parolos detale pri tio.

Karaj legantoj, bombardu la redakcion per gratuloj!

F.

PORTUGALUJO

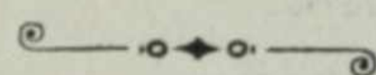
Amarante.— La filatela gazeto «Portugal Echange», redaktata de nia samideano d-ro Arthur da Motta Alves, en la lasta numero enhavas diversajn artikolojn pri Esperanto.

Lisbono. — Daŭrigas la kursoj en *Universidade Livre*, *Associação dos Caixeiros kaj União Christã*.

La 13 an de Februaro, organizata de S-ro Bemaldo, efektiviĝis vizito de esperantistoj al la fabrikejo de argilaĵoj en Saçavem. Oni profitis tiun okazon por disdonado de propagandiloj en tiu loko.

S-ro Bemaldo intencas organizi pluajn vizitojn al aliaj lokoj.

(El «*Portugala Revuo*».)



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

França. — O grupo de St. Etienne recebeu do Conselho Municipal um auxilio de 200 francos para manutenção do curso de Esperanto. — Fundou-se em *Charleroy* uma sociedade intitulada «Centra Komerca Oficejo», que publicou uma revista *La Bulteno*, cujo lemma é o seguinte: «Esperanto por Komerco kaj Komerco por Esperanto.»

Allemanha. — Teve grande successo o congresso de «Bavara Esperanto Ligo» realisado nos dias 15 e 16 de Março em «Nürnberg.» — A «Germana Laborista Asocio» compõe-se actualmente de 70 grupos com 1150 membros. — Os ultimos nu-

meros do «Germana Esperantisto», que se tornou o orgão official dos esperantistas allemães, vêem repletos de noticias das festas, reuniões e cursos organisados no trimestre findo pelos numerosos grupos de propaganda.

Hespanha. — O Congresso das Camaras Commerciaes ha pouco tempo realisado em Madrid approvou unanimemente a seguinte moção: «O Congresso reconhece a necessidade de se diffundir a instrucção do Esperanto.»

Italia. — Dois directores de escolas technicas de Genova abriram cursos de Esperanto. — De 4 a 12 de Setembro proximo terá logar a perigrinação internacional dos Esperantistas Catholicos á Roma.

India. — Entre as ultimas adhesões á causa esperantista nesse paiz convem citar a do S. E. Raj-Rana Sir Bawani Singh Bakadur, principe indiano, que ha pouco escreveo ao Dr. Pollen uma carta redigida em Esperanto.

China. — Appareceu em *Shanghai* uma revista denominada «Hina Socialisto».

Japão. — O jornal *Nicki Nichi*, de Tokio, informa a seus leitores que o numero de membros da União Esperantista Japonesa cresce sem cessar e que seu presidente faz um curso sob os auspiccios do Ministro da Viação. Além disso, muitos agentes de policia estudam o Esperanto. — A importante revista «Japan Trade Review» abrio uma secção redigida em Esperanto.

Argelia. — Graças aos esforços do Sr. E. Asquinazi, o Esperanto foi introduzido no programma da Escola Commercial de *Oran*.

Marrocos hespanhol. — No dia 18 de Janeiro realisou-se no *Casino Español* de *Melilla* uma conferencia sobre o Esperanto e no dia 25 fundou-se um grupo para propaganda da lingua auxiliar, cujo presidente é o Coronel Miguel Elizaicin. O jornal local *La Gaceta* mantem uma secção denominada *Gazeto Esperantista*.

Estados Unidos. — A imprensa de todos os Estados da Republica mostra-se cada vez mais sympathica ao movimento esperantista. Citaremos, entre outros, os seguintes jornaes: *Daily Banner*, *News-Tribune*, *Abend-Post*, *Daily Chronicle*, *Telephone-Register*, *Catholic Chronic*, *L'Avenir Nationale*, *Arden Leaves*, *Il Giornale Italiano e News*. O Esperanto foi incluido no programma da Escola Superior de *Newcastle*.

Venezuela. — Fundou-se em *Porlamar* um grupo esperantista.

Chile. — A gazeta «El Mercurio», de *Santiago*, publicou um telegramma do Rio de Janeiro sobre a exposição esperantista realisada no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

A. C. F.

NOVAJ GAZETOJ RICEVITAJ

Revuo de Esperanta Psikistaro. Trimonata psikisma gazeto. La sola vere internacia, kunlaborada revuo traktanta pri ĉiuj psikaj sciencoj (magnetismo, hipnotismo, spiritismo, universalismo, telepatio, k, t, p,) en Esperanto. Redakcio kaj Administracio: *Bureau International du Spiritisme*. Waltewilder par Bilsen. Belgujo. Jarabono: Sm 1. Sin turni al S-ro J. Machado Tosta.—Telegraphos. Rio de Janeiro.

Ŝvaba Esperantisto. Duonmonata gazeto redaktata germane kaj esperante. Oficiala organo de la *Virtemberga Esperanto-Ligo*. Eldonejo & administrejo: R. Abt, G. mn.b. H., Schussenried, Virtembergo. Allemag e. Jarabono: 1,250 Sm.

Bavara Esperantisto. Duonmonata gazeto. Oficiala organo de *Bavara Esperantoligo*. Eldonejo & administrejo: R. Abt. G. m. b. H., Schussenried. Virtembergo. Allemagne. Jarabono: 1,250 Sm.

La Semado. Monata organo de la Lavala Esperantista Grupo. Redakcio kaj administracio: 2, Grande-Rue, Laval. France. Jarabono: 1 fr.

La Internacia Abstinenta Observanto. Duonmonata gazeto por la disvastigo de la lingvo Esperanto inter la abstinentuloj. Oficiala organo de la Tutmonda Esperantista Bontemplano Asocio (T. E. B. A.). Redakcio kaj eldonejo: G. Brockhof, Bomlitz (Hannover Germanujo). Jarabono: 2 Sm.

GAZETOJ KUN KONSTANTA ESPERANTA FAKO

O Brasil Philatelico. Revista literaria, mensal, illustrada dos colleccionadores de sellos e cartões postaes. Assignatura annual, com direito a premios, 3$000. Redacção: Dr. Benjamim Camozato. Cachoeira. Rio Grande do Sul. Brasil.

Portugal Filatelico. Revista mensal dedicada a todos os colecionadores. Assignatura por anno 500 réis (fortes). Redacção: D. de Mello. Campo de Sant'Anna, 112. Braga—Portugal.

Japan Trade Review. Monthly magazine. Circulates throughout the world. 4, Yurkucho—Itchonce. Tokio—Japan.

BIBLIOGRAFIO

Ni ricevis kaj tre dankas:

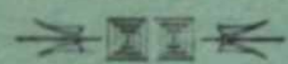
Karaktero, laŭ Mr. J. M. van Stipriaan Luïscius, advokato en Hago. Dua pliavastigita kaj plibonigita eldono, tradukita laŭ la 6ª eldono de la nederlanda originalo kaj kontrolita de la *Esperantista Literatura Asocio*. Librejo «Espero». Hago. Prezo: 0.200 Sm.

Propaganda piedvojaĝo al la Oka Internacia Esperantista Kongreso. (11-18 de Aŭgusto 1912). Verkita de V. N. Devjatnin (L. K.). Presejo de E. Janich. München Gabelsbergerstr. 76. Allemagne. Prezo: 0,750 Sm.

L'Esperanto Methodique. Cours complet par L. C. Deslaurier, professeur diplomé d'Esperanto. Presa Esperantista Societo, 33 rue Lacépède. Paris. Prezo: 0,500 Sm.

Oficiala Jarlibro. 1913. 5ª Jaro, Universala Esperanto-Asocio. (U. E. A). 10. Rue de la Bourse. Genève. Suisse. Prezo: 1 Sm.

Tacoma. La urbo kun neĝkovrita monto ĉe ĝia pordo. Bela ilustratita libreto pri tiu progresema urbo eldonita de *Tacoma Commercial Club and Chamber of Commerce*. Ĝi estos sendata senpage al ĉiuj, kiuj pripensante foriri al Usono, ĝin petos. Tacoma, Washington. U. S. A.



KORESPONDADO

Jos. Smula, farmaciisto en Ronŝperk, Bohemia. Aŭstrio, — korespondas per vidaĵ kartoj, akceptas tre volonte ĉiujn korespondantojn, kolektas poŝtmarkojn kaj respondas ĉiam tuj al ĉiu.

Pignoli Cesare. Largo Lanterna nº 8—6. Sampierdarena, Genova. Italujo. Deziras korespondi per ilustritaj poŝtkartoj.



POŜTA ESPERANTISTO

Oficiala organo de la Internacia Ligo de Esperantistoj Poŝtoficistoj (Ildepo.)— Aperas ĉiumonate; enhavas fakan kvarlingvan vortaron (germana-franca-angla-Esperanta), fakan frazaron, fakajn artikolojn pri poŝto, telegrafo, telefono kaj recenzojn pri literaturo, ĉu beletristika ĉu scienca. Diversnacia kunlaborantaro. Senpage sendata al Ildepaj membroj; jara kotizo : 1 sm; abonprezo kun sendkostoj : 1 sm pojare.

Oni sin turnu al la Ildepa oficejo ĉe — *Arnold Behrendt*, Breslau (Germanujo).

MAXSTRASSE 22.

Konto : Ĉekbanko Esperantista.



Scienca Gazeto

Internacia monata revuo pri Scienco kaj Industrio. Oficiala organo de la *Internacia Scienca Asocio Esperantista*.

Redakcio : Ch. Verax. 55, boulevard Arago, Paris (XIII) Administracio : Hachette & Comp. 79 boulevard Saint—Germain, Paris. Jarabono 7,50 fr.—3 sm.

